

"La vai uma chalana"... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

**QUEM SERÁ O HERÓI E O VILÃO DA HISTÓRIA?
AS REPRESENTAÇÕES JUVENIS NO CINEMA NORTE-AMERICANO E AS
RELAÇÕES DE PODER PRESENTES NA CONSTRUÇÃO DOS PERSONAGENS**

Marcela Tavares de Freitas Lima

Programa de Pós-Graduação em Educação –UFMT - Campus Universitário de Rondonópolis
mfreitaslima@hotmail.com

Este estudo faz parte da pesquisa em andamento de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis, na Linha de Pesquisa: Infância, Juventude e Cultura Contemporânea: direitos, políticas e diversidade, que tem como objetivo principal analisar as representações de juventude nas obras da Saga 'Crepúsculo', de modo a compreender como esses produtos midiáticos se inserem na sociedade contemporânea. A época do alavancamento do setor cinematográfico norte-americano coincide com o mesmo período do surgimento dos *teenager* e a atenção que o mercado consumidor direcionou na criação de produtos específicos para atender as necessidades desse público juvenil. Nesse contexto, as representações juvenis tornaram-se alvo do mercado cinematográfico estadunidense, tendo em vista o aumento do número de consumidores jovens dessas mídias. Tomando como referenciais teóricos as perspectivas de Jon Savage e Graeme Turner, por permitirem diálogos entre os campos da juventude e do cinema norte-americano, o modo como a indústria cultural se apropria da linguagem cinematográfica se manifesta através das representações produzidas nas narrativas e exerce uma função significativa na construção dos personagens. Lembrando que, a identificação do público com determinados personagens também são promovidas ao longo da trama, através da definição de uma série de características para cada um dos lados apresentados. A metodologia se ampara em autores como Kellner (2001) e Vanoye e Goliot-Lété (2002), por considerarem o contexto histórico de produção do filme, o qual será analisado a partir dos estudos culturais da mídia, tendo como base a pedagogia cultural e a análise fílmica. Uma análise preliminar da representação da juventude norte-americana no filme mostra como as imagens dos personagens vampiros se tornaram um produto negociável com as outras juventudes que almejam ingressar nesse grupo, como os adolescentes humanos amigos da personagem Bella Swan. A narrativa promove a identificação dos espectadores com os personagens que representam um determinado grupo social, a classe média e/ou alta, considerados o lado bom da narrativa. Isso contribui com uma representação demasiado positiva dos adolescentes norte-americanos, cheio de virtudes e qualidades infinitamente melhores do que os adolescentes do restante do mundo. Nesse sentido, o lugar ocupado pelo herói nas tramas norte-americanas potencializa ainda mais o modo como os setores conservadores exercem poder sobre as juventudes de outros países.

Palavras-chave: Saga Crepúsculo; Cinema; Juventude.